

OBJETIVO
SIMULADO ABERTO
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

1º DIA

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2026

CADERNO
3
BRANCO

“A leitura engrandece a alma.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

2 6 5 2 3



S23. 131. B

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

Leia o trecho da canção abaixo e responda às questões 1 e 2

I Still Haven't Found What I'm Looking For

Canção de U2 – 1987

I have climbed highest mountains

I have run through the fields

Only to be with you

Only to be with you

I have run

I have crawled

I have scaled these city walls

These city walls

Only to be with you

But I still haven't found what I'm looking for

But I still haven't found what I'm looking for

<https://www.letras.mus.br/u2/1/>

QUESTÃO 01

A repetição de ações intensas e a afirmação final revelam um contraste no eu lírico.

Esse contraste indica que o texto expressa

- A a satisfação plena após alcançar objetivos materiais e emocionais.
- B a frustração diante da incapacidade de realizar qualquer esforço significativo.
- C a valorização exclusiva de conquistas físicas em detrimento das emocionais.
- D a desistência do eu lírico em continuar perseguindo seus objetivos.
- E a busca intensa por algo que ainda não foi plenamente alcançado.

QUESTÃO 02

A repetição da estrutura verbal “I have + past participle” caracteriza o uso do **Present Perfect**. Nesse contexto, o uso desse tempo verbal tem a função de:

- A indicar ações concluídas em um momento específico do passado, com tempo definido.
- B enfatizar experiências acumuladas ao longo da vida com relevância no presente.
- C descrever hábitos frequentes do eu lírico no presente.
- D expressar ações que ainda não começaram, mas serão realizadas futuramente.
- E relatar fatos hipotéticos que não ocorreram no passado.

QUESTÃO 03

The undeniable reality of the climate crisis failed to prevent its politicization. Particularly in more recent years, what was once just a scientific issue has been turned into a partisan battleground where views often align with political ideology, fueled by misinformation campaigns, economic interests tied to fossil fuels, and differing views on government intervention, making consensus difficult and hindering action. This has been particularly true in countries like the US, which under President Donald Trump has backpedaled tremendously on climate action.

Since taking office in January 2025, Trump has implemented significant rollbacks of environmental policies and regulations, abandoned international organizations and climate treaties, dismantled climate research and sought to bring back destructive practices, from deep ocean mining and logging to fossil fuel production.

<https://earth.org/the-biggest-environmental-problems-of-our-lifetime/>

A partir das informações apresentadas, o texto aponta que a politização da crise climática resulta em

- A fortalecimento de acordos internacionais voltados à preservação ambiental.
- B ampliação do investimento em pesquisas científicas sobre mudanças climáticas.
- C dificuldade de implementar ações efetivas devido a conflitos ideológicos.
- D neutralização dos interesses econômicos ligados aos combustíveis fósseis.
- E consolidação de políticas ambientais globais com base em consenso científico.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Emigrantes

En todo emigrante existen dos posibles actitudes vitales: una la de considerar su experiencia como aventura pasajera, vivir mental y emocionalmente en la patria de origen, cultivando su nostalgia, y definir la realidad presente por comparación con el mundo que se ha dejado; la otra es vivir el presente tal como viene dado, proyectarlo en el futuro, cortar raíces y dominar nostalgias, sumergirse en la nueva cultura, aprenderla y asimilarla. El drama personal del emigrante reside en el hecho de que casi nunca es posible esa elección en términos absolutos y, al igual que el mestizo, se siente parte de dos mundos sin integrarse por completo en uno de ellos con exclusión del otro.

DEL CASTILLO. G. C. América hispánica (1492-1892).

In: DE LARA, M. T. Historia de España. Barcelona: Labor, 1985.

O texto apresenta uma reflexão sobre a condição do imigrante, o qual, para o autor, tem de lidar com o dilema da

- A** ruptura com o país de origem.
- B** instabilidade da vida em outro país.
- C** ausência de referências do passado.
- D** apropriação dos valores do outro.
- E** constatação de sua existência no entrelugar.

QUESTÃO 02

En un año de campaña paraguaya, he visto muchas cosas tristes...

He visto la tierra, con su fertilidad incoercible y salvaje, sofocar al hombre, que arroja una semilla y obtiene cien plantas diferentes y no sabe cuál es la suya. He visto los viejos caminos que abrió la tiranía devorados por la vegetación, desleídos por las inundaciones, borrados por el abandono.

BARRET, R. Lo que he visto.

Cuba: XX Feria Internacional del Libro de la Habana, 2011.

Rafael Barret nasceu na Espanha e, ainda jovem, foi viver no Paraguai. O fragmento do texto “Lo que he visto” revela um pouco da percepção do escritor sobre a realidade paraguaia, marcada, em essência, pelo(a)

- A** amplo conhecimento da flora paraguaia.
- B** desalento em face das adversidades naturais.
- C** impossibilidade de cultivo da terra.
- D** necessidade de se construírem novos caminhos.
- E** despreparo do agricultor no trato com a terra.

QUESTÃO 03

Agua

al soñar que un cántaro
en la cabeza acarreas,
será éxito y triunfo lo que tú veas.
Bañarse en un río
donde el agua escalda,
es augurio de enemigos
y de cuchillo en la espalda.
Bañarse en un río de agua puerca,
es perder a alguien cerca.

ORTIZ, A.; FLORES FARFÁN, J. A. Sueños mexicanos.

México: Artes de México. 2012.

O poema retoma elementos da cultura popular mexicana que refletem um dos aspectos que a constitui, caracterizado pela

- A** percepção dos perigos de banhar-se em rios de águas poluídas.
- B** necessidade de resgate da tradição de carregar água em cântaros.
- C** crença na relevância dos sonhos como premonições ou conselhos.
- D** exaltação da importância da preservação da água.
- E** cautela no trato com inimigos e pessoas traiçoeiras.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Texto I

O mundo me condena
E ninguém tem pena
Falando sempre mal do meu nome
Deixando de saber
Se eu vou morrer de sede
Ou se vou morrer de fome.

ROSA, Noel. "Filosofia".

Texto II

A malandragem, na tradição do samba da década de 1930, constitui uma forma ambígua de inserção social: ao mesmo tempo crítica às normas burguesas e estratégia de sobrevivência num contexto de exclusão.

COLUMÁ, Jorge F. et al. "A representação do malandro, capoeira e trabalhador nas músicas de samba das décadas de 1930 a 1950 no Brasil". *Conexões*, v. 15, n. 2, 2017.

Considerando-se a letra da canção de Noel Rosa e o artigo de Jorge Columá, pode-se afirmar que

- A o eu lírico do texto I assume postura conformista e reforça valores burgueses criticados no texto II.
- B a crítica social do texto I denuncia a desigualdade econômica, sem relação com a identidade do eu lírico.
- C a queixa do eu lírico mostra tensão entre moral e condição material, corroborando o que se afirma sobre malandragem no texto II.
- D o texto I reduz o conflito do eu lírico à experiência individual, negando a dimensão social da malandragem.
- E referências à fome e à sede criam um melodrama que contradiz o caráter crítico do samba, apontado no texto II.

QUESTÃO 07



LANGONA, Fabiane. Disponível em https://www.instagram.com/fabiane_langona/

Em ambas as tirinhas da cartunista Fabiane Langona, os comportamentos ilustrados

- A expressam contradições da militância relacionada a gênero.
- B reivindicam civilidade nos comportamentos masculinos.
- C denunciam práticas sociais de condescendência com o sexismo.
- D refletem contradições entre o discurso das autoridades e o dos indivíduos.
- E reforçam estereótipos de gênero prestigiados pelo senso comum.

QUESTÃO 11

Nanquinote era a minha última criatura. Inda não saíra do retângulo polido da mesa. Morava no tinteiro de nanquim.

Resolvi tirá-lo de lá. Molhei a pena na tinta. Rabisquei no papel alvíssimo o meu homenzinho sintético: a circunferência da cabeça, os olhos oblongos, o nariz-batata, a boca rasgada, as orelhas, o penacho, as varetas dos braços e das pernas...

Nanquinote alongou os braços, abriu a boca e dobrou os joelhos num espreguiçamento. Deu três pulinhos rápidos e levantou os olhos para mim:

— Boa noite, pai!

VERÍSSIMO, Érico. **Fantoches e outros contos**. 1.ed. São Paulo. Companhia das letras, 2007. p.196.

O efeito de sentido responsável pelo caráter fantástico do texto decorre principalmente do(a)

- A descrição minuciosa das partes do corpo da personagem.
- B uso de linguagem técnica na construção da narrativa.
- C humanização de um desenho que ganha vida e fala.
- D ambientação em um espaço restrito e cotidiano.
- E utilização do discurso direto no desfecho da narrativa.

QUESTÃO 12

Na farmácia das centenas de histórias que me ensinaram nas minhas duas línguas, a maioria delas não é usada como simples diversão. De acordo com a aplicação folclórica, elas são, sim, concebidas e tratadas como um grande grupo de medicamentos de cura, cada um exigindo preparação espiritual e certos *insights* por parte tanto do curandeiro quanto do paciente. Essas histórias medicinais são tradicionalmente usadas de muitos modos diferentes. Para ensinar, para corrigir erros, para iluminar, auxiliar a transformação, curar ferimentos, recriar a memória. Seu principal objetivo consiste em instruir e embelezar a vida da alma e do mundo.

ESTÉS, C. P. **O dom da história**. Ed. Rocco. 1993. p.10.

Ao comparar as histórias a uma “farmácia” e a “medicamentos de cura”, a autora defende a ideia de que as narrativas tradicionais

- A assumem função predominantemente lúdica, ainda que possam produzir ensinamentos morais.
- B devem ser compreendidas como práticas místicas desprovidas de racionalidade.
- C exercem função terapêutica, promovendo a melhoria no bem-estar de quem as transmite e de quem as recebe.
- D devem substituir os saberes científicos na explicação e no tratamento dos sofrimentos humanos.
- E perderam sua função social original, restando apenas como vestígios culturais.

QUESTÃO 18

Texto I

Era primeira viagem saída, de nova jagunçagem; e as extraordinárias cousas, para que todos admirassem e vissem, eu estava em precisão de fazer. E vi um Itambé de pedra muito lisa; subi lá. Mande os homens ficarem embaixo, eles outros esperavam. Minha influência de afã, alegria em artes, não padecesse de se estorvar em monte de pessoas nenhuma. De despiço, olhei: eles nem careciam de ter nomes – por um querer meu, para viver e para morrer, era que valiam. Tinham me dado em mão o brinquedo do mundo.

ROSA, J. G. **Grande sertão: veredas**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 455-56.

Texto II

Da facilidade com que os donos do poder se amoldam a novas situações políticas, Riobaldo [narrador-personagem de *Grande sertão: veredas*] é um bom exemplo. Ele transitava dos jagunços legalistas de Zé Bebelo para os fora-da-lei de Joca Ramiro, deixa-se iniciar à matança pelo Hermógenes, alicia os miseráveis com a promessa de tomar o dinheiro dos ricos e acaba montando um exército de jagunços para defender suas propriedades. Essa adaptabilidade política do protagonista traduz a experiência do seu criador, que serviu a governos tão diferentes como o de Getúlio Vargas, Gaspar Dutra, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart, Castelo Branco... O romancista, que conhecia intimamente o funcionamento da máquina do poder e todos os segredos da retórica, usou seus conhecimentos para contar, a partir dessa perspectiva de dentro, criptograficamente, como se articula a política do país.

BOLLE, W. **grandesertão.br**. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2004, p. 176-7.

A leitura comparativa dos Textos I e II indica que a

- A construção da narrativa de Riobaldo, no Texto I, revela a crítica explícita à estrutura política nacional desenvolvida, teoricamente, no Texto II.
- representação do exercício do poder, no Texto I, é reinterpretada, no Texto II, como alegoria da dinâmica política brasileira.
- caracterização idealista do jagunço, no Texto I, é reafirmada, no Texto II, como modelo ético de liderança política.
- alegoria presente no Texto I impede que a personagem seja associada a práticas concretas de poder registradas no Texto II.
- descrição da jagunçagem, no Texto I, por ser literária, é desvinculada de leitura histórica ou política sugerida no Texto II.

QUESTÃO 20

Tormento do ideal

Conheci a Beleza que não morre
E fiquei triste. Como quem da serra
Mais alta que haja, olhando aos pés a terra
E o mar, vê tudo, a maior nau ou torre,

Minguar, fundir-se, sob a luz que jorre;
Assim eu vi o mundo e o que ele encerra
Perder a cor, bem como a nuvem que erra
Ao pôr do sol e sobre o mar discorre.

Pedindo à forma, em vão, a ideia pura,
Tropeço, em sombras, na matéria dura,
E encontro a imperfeição de quanto existe.

Recebi o batismo dos poetas,
E assentado entre as formas incompletas
Para sempre fiquei pálido e triste.

QUENTAL, A. de. **Antologia**. Organização de José Lino Grünewald.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991, p. 54.

A poética de Antero de Quental aborda questões de ordem universal que transcendem a posição histórica do sujeito. No soneto, essa proposta traduz-se no(a)

- A reconhecimento da problemática social como fonte da verdadeira poesia.
- B concretização do ideal estético, satisfazendo-se, assim, o eu lírico.
- C conceito de arte pura como algo impossível de ser registrado pela poesia.
- D eu lírico emotivo que não consegue compor poesia engajada.
- E esforço de perfeição estética por meio da métrica rigorosa.

QUESTÃO 21



JUNIÃO. "Nós vamos contar a história do Brasil!". **Ponte Jornalismo**, [s.d.]. Disponível em: <https://ponte.org>. Acesso em: 15 fev. 2026.

A charge estabelece um contraste entre dois momentos históricos ("Ontem" e "Hoje") para tratar da construção da memória nacional. A mudança do pronome **eu** para **nós** e a alteração na composição das personagens revelam uma intenção de

- A valorizar o papel do historiador tradicional como o detentor oficial do conhecimento acadêmico sobre o passado brasileiro.
- B denunciar a incapacidade das novas gerações em compreender os fatos históricos sem o auxílio de recursos visuais modernos.
- C enfatizar a transição de uma narrativa histórica centralizada para uma perspectiva plural e coletiva, que inclui diversos sujeitos sociais.
- D criticar o excesso de vozes no debate público atual, o que dificultaria a consolidação de uma identidade nacional unificada.
- E demonstrar a história do Brasil, no passado, como mais organizada por possuir um porta-voz oficial.

Texto para as questões de 24 a 28.

Por que ler ficção faz bem para o seu cérebro

Os livros de ficção têm o poder de nos transportar para outros lugares, países e até universos. Por meio de histórias escritas por outras pessoas, experimentamos sensações e vivências distantes do nosso cotidiano, estimulando a imaginação e a criatividade.

Não à toa, nosso primeiro contato com a literatura costuma ser por meio da ficção: seja na infância, com os contos de fadas e as fábulas; seja na adolescência, com os clássicos da escola. Mas ler títulos ficcionais é muito mais do que um entretenimento delicioso. Estudos mostram que esse hábito pode melhorar nossas capacidades cognitivas e a forma como enxergamos o mundo.

Pesquisa recente realizada por acadêmicos da Maximilian University of Würzburg, na Alemanha, confirmou que a ficção tem um impacto positivo na empatia e na compreensão do pensamento alheio. O estudo ainda apontou que ler é mais benéfico do que assistir às mesmas histórias na tela, além de fortalecer habilidades verbais, de raciocínio e de resolução de problemas.

De acordo com outra pesquisa publicada em 2013 na revista *Science*, ler ficção aumenta a nossa capacidade de compreender os estados mentais dos outros e de entender que as pessoas podem ter crenças, valores e ideias diferentes das nossas.

“Temos o luxo de frequentar esse espaço em que a gente só quer segurar a mão de pessoas que não existem ou conversar com alguém que pode ter morrido há séculos, e isso é absurdamente poderoso”, disse o tradutor e ensaísta Caetano Galindo em uma conversa sobre o poder da ficção, mediada pelo *The Summer Hunter* na 23.ª edição da Flip (Festa Literária Internacional de Paraty).

Além de ampliar a empatia e a compreensão do outro, a leitura de ficção atua diretamente sobre funções essenciais do cérebro. Ao acompanhar narrativas complexas, universos imaginários e personagens multifacetadas, o leitor exercita a criatividade e a

imaginação de forma profunda e contínua. Diferente de estímulos audiovisuais, o texto exige participação ativa: é preciso construir cenários mentalmente, interpretar intenções, antecipar desfechos. Esse processo fortalece a memória, a atenção e a capacidade de concentração.

A ficção também favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, pois estimula o leitor a questionar motivações, analisar conflitos e refletir sobre dilemas morais e sociais apresentados na história. Ao entrar em contato com pontos de vista distintos, épocas diferentes e realidades diversas, ampliamos nosso repertório simbólico e nossa capacidade de interpretar o mundo com mais nuance e sensibilidade.

Ler ficção também pode funcionar como uma poderosa ferramenta de redução do estresse, ajudando a desacelerar o ritmo mental e a criar momentos de pausa em meio à rotina acelerada. O envolvimento com histórias promove relaxamento, diminui a ansiedade e contribui para uma sensação geral de equilíbrio.

A longo prazo, esse hábito também está associado à chamada longevidade cognitiva: manter o cérebro ativo, curioso e desafiado por meio da leitura pode retardar o declínio de funções mentais, especialmente com o avanço da idade.

Além disso, ao oferecer novas lentes para compreender comportamentos humanos, relações sociais e estruturas culturais, a ficção aprofunda nossa compreensão da sociedade e de nós mesmos. Ler histórias não apenas entretém — amplia horizontes, fortalece o pensamento e nos torna leitores mais atentos do mundo que nos cerca.

Apesar de todos esses benefícios, estamos lendo cada vez menos. Segundo a edição mais recente da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, realizada a cada cinco anos, a média anual de livros lidos pelos brasileiros diminuiu de 4,95 em 2019 para 3,96 em 2024. Apenas 47% da população com mais de cinco anos de idade havia lido pelo menos parte de um livro nos três meses anteriores ao estudo.

Quando perguntados sobre os motivos pelos quais estão lendo menos, 46% dos brasileiros responderam “falta de tempo”. Em parte, isso tem que ver com as horas que passamos com o celular na mão, o que soma mais um fator a essa equação: o excesso de telas e a

QUESTÃO 28

Ao apresentar dados estatísticos sobre a redução do número médio de livros lidos no Brasil e relacioná-los ao excesso de estímulos digitais, o texto estabelece uma estratégia argumentativa que

- A desloca o foco da discussão para a crítica moral ao uso de tecnologias contemporâneas.
- B introduz um contraponto à tese principal, relativizando os benefícios atribuídos à leitura.
- C contextualiza a problemática da diminuição do hábito de ler, reforçando a relevância da leitura.
- D demonstra que a leitura literária perdeu completamente sua função social na atualidade.
- E comprova que a preferência por telas inviabiliza qualquer forma de concentração prolongada.

QUESTÃO 29

Marco Temporal

Tem enfraquecimento das leis ambientais
E incentivo pra derrubar

Agora a Câmara passou até
projeto pra envenenar
Sem ninguém testemunhar
PL do veneno
Pra deixar mãe e filho
transgênico

Água que era cristalina virou
barro
Peixe de comer tá envenenado
A caça desapareceu
Agora tudo virou gado!

Mas e todo povo que vive lá?
E a onça e a anta?
Mapinguari e Suruí?
Continuam a lutar!

Tem reflorestamento,
monitoramento e denúncia
E todo o povo indígena
Já mandou avisar
Que não arreda o pé de lá

Que a floresta é vida
Nela tem amor
Cultura e muita luta
Que não se abandona

Pode vir grileiro, madeireiro
Fazendeiro, garimpeiro
Deputado e até presidente
Que continuaremos lá

O homem branco não acredita
Mas um velho sábio me contou
Que Amazônia é vida
E seguiremos lutando
pelas nossas e pela sua!

SURUÍ, Txai. "Conto da Amazônia". **Folha de S.Paulo**,

11 de fev. 2022. Adaptado.

Considerando os sentidos produzidos pelo poema e sua organização discursiva, o texto constrói uma crítica social ao

- A opor o conhecimento científico ao saber tradicional, atribuindo ao primeiro a responsabilidade pela degradação ambiental.
- B evidenciar a incapacidade dos povos indígenas de se adaptar às transformações impostas pelo progresso econômico.
- C naturalizar o conflito entre sociedade urbana e natureza, apresentando-o como inevitável.
- D denunciar a lógica econômica que subordina a vida humana, cultural e ambiental à exploração produtiva do território.
- E valorizar a expansão agropecuária como alternativa de desenvolvimento sustentável para a Amazônia.

QUESTÃO 32

A primeira coisa do sotaque é que ele não existe entre os seus. Ele vem com o outro ou quando você é o outro. E você nota. A primeira vez que eu notei que existia um outro sotaque foi quando eu me mudei do interior da Bahia para Salvador: tem o baianês caipira, do sertão, e ele é diferente do baianês litorâneo”, relata o roteirista Tetel Queiroz, um homem branco na faixa dos 40 anos. Baiano radicado em São Paulo, ele menciona também os “pré-julgamentos” inerentes ao seu jeito de falar que observa na capital paulista. “Para o baiano tem uma série de expectativas: de que ele gosta de ir à praia ou só quer saber do *happy hour* às cinco horas da tarde.”

MARCHETTO, A. “O que os jeitos de falar dizem sobre nós e os outros”. *Revista Fapesp*. Agosto de 2025.

Relatos pessoais podem ser utilizados como ferramenta discursiva, na medida em que estabelecem proximidade entre enunciador e leitor. O texto acima busca sensibilizar o leitor no que diz respeito

- A ao caráter nocivo de estereótipos baseados na pronúncia.
- B à adaptação necessária por parte do falante no contexto migratório.
- C à percepção que cada falante precisa ter de si no ato comunicativo.
- D às dificuldades de comunicação entre falantes de regiões distintas.
- E aos prejuízos psicossociais oriundos de preconceitos étnicos.

QUESTÃO 33

O patinador de gelo Tomàs-Llorenç Guarino Sabaté vive um drama nas vésperas da Olimpíada de Inverno em Milano-Cortina. Classificado para representar seu país, a Espanha, ele foi proibido de usar a trilha sonora da sua apresentação — um *remix* com músicas dos filmes *Minions* e *Meu Malvado Favorito* — na competição por empecilhos de direitos autorais. O evento de patinação artística está programado para começar nesta sexta, 6, e o atleta está em busca de soluções para conseguir autorização.

Após compartilhar sua situação nas redes sociais, fãs e apoiadores lamentaram e pediram que Sabaté pudesse competir e apresentar sua rotina. Nesta quarta, 4, o patinador trouxe boas notícias. “Graças a vocês, a Universal Studios reconsiderou e concedeu oficialmente os direitos para esta ocasião especial”, escreveu o atleta em suas redes sociais.

HANADA, Natalia. “A situação do patinador proibido de usar música dos *Minions* na Olimpíada de Inverno”. *Veja*, 4 fev. 2026. Esporte. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/esporte/a-situacao-do-patinador-proibido-de-usar-musica-dos-minions-nas-olimpiads-de-inverno>>. Acesso em: 11 fev. 2026.

No texto, a menção ao papel das redes sociais evidencia que o(a)

- A repercussão pública de um impasse jurídico pode contribuir para a confirmação de decisões previamente estabelecidas.
- B mobilização do público nas plataformas digitais pode influenciar decisões institucionais.
- C visibilidade proporcionada pelas redes amplia o debate sobre o cumprimento das normas legais em eventos esportivos.
- D apoio virtual dos fãs assegura aos atletas autonomia em face das exigências impostas por empresas detentoras de direitos autorais.
- E exposição de conflitos nas mídias digitais substitui os trâmites formais necessários à autorização de uso de obras protegidas.

QUESTÃO 35



PARÁBOLA. “O mesmo pão pode ser dito de várias formas, a depender da região onde se fala”.

Evolução do **VOCÊ**

**VOSSA MERCÊ
VOSSEMECÊ
VOSMECÊ
VANCÊ
VOCÊ
OCÊ
CÊ
C**

PEQUENAS DICAS DE PORTUGUÊS / Facebook. “O termo você passou por diversas modificações ao longo da história do português”.

A partir da análise desses exemplos, pode-se afirmar que os textos evidenciam o(a)

- A** empobrecimento da língua portuguesa, provocado pela simplificação vocabular e pela redução fonética das palavras ao longo do tempo.
- B** existência de variações linguísticas de natureza regional e histórica, que demonstram o dinamismo e a diversidade da língua.

- C** inadequação das variantes regionais e populares em relação à norma-padrão da língua portuguesa.
- D** necessidade de uniformização da língua portuguesa para evitar ruídos na comunicação entre falantes de diferentes regiões.
- E** predomínio da linguagem informal como única forma legítima de expressão na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 36

Não tem fim

As tais
três raças tristes
são duas:

- 1) a que inventa
(e depois desinventa)
o “conceito de raça”;
- 2) as que ainda não
entraram direito
na história.

ALEIXO, R. **Inéditos**. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/ineditos-poemas-de-ricardo-aleixo/> – Acesso em: 19 fev 2026.

No poema acima, o eu poético criado por Ricardo Aleixo mobiliza recursos formais e discursivos para problematizar a noção de “raça”. Considerando a articulação entre linguagem e crítica social, o efeito de sentido central do poema decorre do(a)

- A** reafirmação da teoria das “três raças” como fundamento da identidade nacional brasileira.
- B** uso da ironia estrutural para desmontar categorias históricas produzidas pelo discurso hegemônico.
- C** lamento de natureza irreversível acerca da exclusão social dos subalternizados ao longo da história.
- D** desconstrução do conceito de raça por meio de uma enumeração de cunho objetivo e científico.
- E** substituição do discurso histórico por uma abordagem a partir de referências pessoais e acessíveis.

QUESTÃO 38

Antes de permitir que eu a conhecesse Oswaldo passou um mês tentando conquistá-la. Animado com sua nova descoberta e desafiado pelo atrevimento de Daisy, que parecia não ter limites, ele um dia ousou convidá-la para conhecer a garçonnière.* Para a sua surpresa ela aceitou e prometeu ir na semana seguinte. Marcaram o dia, mas ela simplesmente não apareceu. Numa segunda ocasião o resultado foi o mesmo e Oswaldo ficou plantado horas seguidas sozinho no Covil vazio. Ela fez isso inúmeras vezes, deixando Oswaldo mais e mais impaciente, porém, em vez de desanimar, a cada dia ele falava mais dela, até que o assunto se tornou sua nova obsessão. Nós, os seus amigos, já sabíamos que nos finais de tarde não se podia contar com ele, porque agora quase todos os dias ele ia encontrar Daisy na saída da escola. Depois de mais de um mês dessa história, ele me disse que iria publicar uma carta para ela no Pirralho. Era quase uma súplica e percebi que aquele caso ficaria sério. Me assustei, porque Oswaldo ainda não havia enterrado completamente o episódio da bailarina, que estava nítido na memória de todos.

* Garçonnière: termo francês que indica apartamento para breves encontros amorosos.

WALKER, J. R. *Neve na manhã de São Paulo*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

A construção narrativa do trecho produz um efeito de sentido importante ao combinar relato de fatos com comentários avaliativos do narrador. Esse efeito decorre principalmente do uso de

- A narrador em terceira pessoa neutro, que descreve objetivamente as ações sem julgamentos.
- B narrador-personagem que participa do grupo e interpreta os acontecimentos a partir de sua perspectiva.
- C discurso indireto livre, que mistura a voz de Oswaldo à voz do narrador.
- D foco narrativo onisciente, que revela diretamente os pensamentos de Daisy.
- E registro documental, que organiza de maneira imparcial os fatos em ordem cronológica.

QUESTÃO 39

Ocorreu-me compor umas certas regras para uso dos que frequentam bondes. O desenvolvimento que tem tido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. (...)

Art. V – Dos amoladores

Toda a pessoa que sentir necessidade de contar os seus negócios íntimos, sem interesse para ninguém, deve primeiro indagar do passageiro escolhido para uma tal confiança se ele é assaz cristão e resignado. No caso afirmativo, perguntar-lhe-á se prefere a narração ou uma descarga de pontapés. Sendo provável que ele prefira os pontapés, a pessoa deve imediatamente pespegá-los.

MACHADO DE ASSIS, J. M. *Todas as crônicas: Balas de estalo (1883-1889)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021, vol. 2, p. 17-19.

No texto, o autor utiliza o pretexto da criação de normas de conduta em um transporte coletivo para evidenciar uma crítica social. O recurso determinante para a construção do sentido do texto é o(a)

- A registro técnico, que busca parodiar o comportamento dos cidadãos para assegurar a eficiência do serviço público.
- B descrição realista, que fornece um inventário detalhado das transformações tecnológicas ocorridas no Rio de Janeiro oitocentista.
- C apelo religioso, que visa convencer o leitor a aceitar os incômodos do cotidiano como uma forma de provação cristã.
- D uso da ironia, que subverte a formalidade do gênero regulamento para satirizar as inconveniências do convívio urbano.
- E função pedagógica, que instrui os passageiros sobre os riscos à saúde pública decorrentes do contato social nos bondes.

QUESTÃO 42

O sobrevivente

A Cyro dos Anjos

Impossível compor um poema a essa altura da evolução
[da humanidade.

Impossível escrever um poema – uma linha que seja – de
[verdadeira poesia.

O último trovador morreu em 1914.

Tinha um nome de que ninguém se lembra mais.

Há máquinas terrivelmente complicadas para as
[necessidades mais simples.

Se quer fumar um charuto aperte um botão.

Paletós abotoam-se por eletricidade.

Amor se faz pelo sem-fio.

Não precisa estômago para digestão.

Um sábio declarou a *O Jornal* que ainda falta muito para
[atingirmos um nível razoável de cultura.

Mas até lá, felizmente, estarei morto.

Os homens não melhoraram
e matam-se como percevejos.

Os percevejos heroicos renascem.

Inabitável, o mundo é cada vez mais habitado.

E se os olhos reaprendessem a chorar seria um segundo
[dilúvio.

(Desconfio que escrevi um poema.)

ANDRADE, C. D. de. **Alguma poesia** in *Nova reunião: 23 livros de poesia – vol. 1*. 8.ª ed., Rio de Janeiro: BestBolso, 2014, p. 35.

O fazer poético é temática constante entre os autores da modernidade. No poema de Carlos Drummond de Andrade, essa atividade é tida como impossível por haver

- A** lirismo parcial da população para que a realidade seja abordada liricamente.
- B** ideologias que propiciam novas possibilidades de civilidade.
- C** perspectivas de ruptura com a distopia do tempo da enunciação.
- D** violência generalizada e submissão do homem à máquina.
- E** consciência crítica da coletividade diante de um mundo absurdo.

QUESTÃO 43

Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque a estender d'olhos não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa.

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá.

As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa, que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem.

Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar.

E que não houvesse mais que ter aqui Vossa Alteza esta pousada para navegação de Calicute, isso bastava. Mais ainda, disposição para nela cumprir-se – e fazer – o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber: o acrescentamento da nossa Santa Fé.

CAMINHA, P. V. de. **A carta de achamento do Brasil**.
Porto Alegre: L&PM, 2017, p. 113.

O trecho da **Carta de achamento do Brasil**, de Pero Vaz de Caminha, permite entrever que a percepção idílica da natureza está associada

- A** à visão mercantilista que condiciona a era dos descobrimentos.
- B** ao espírito medieval que condiciona a natureza ao transcendental.
- C** à descrição meramente pitoresca baseada no que a ciência da época preconizava.
- D** à percepção exótica, sem referência a aspectos de possibilidade econômica.
- E** ao sincretismo cultural como movimento natural do processo de colonização.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “As perspectivas de participação feminina na política no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Maio/gestao-alexandre-de-moraes-acoes-do-tse-promoveram-a-valorizacao-feminina-na-politica>

Texto 2

Segundo dados da ONU Mulheres e da União Interparlamentar (UIP), o primeiro voto feminino foi registrado em 1933, e a Constituição de 1934 consolidou oficialmente o direito ao voto para mulheres em todo o País.

Contudo, a representação feminina na política brasileira segue baixa. O País ocupa a 133ª posição no *ranking* global de mulheres no parlamento. Embora representem 52% da população, as mulheres têm cerca de 17% das cadeiras na Câmara e 13% no Senado, mostrando que ainda há grande sub-representação, mesmo com o aumento de candidaturas após a adoção de cotas.

Em 2024, 727 mulheres foram eleitas prefeitas - o que representa 13% dos 5.569 municípios.

Em 2022, apenas duas mulheres foram eleitas governadoras. O País teve uma única mulher na Presidência da República.

<https://cbn.globo.com/brasil/noticia/2026/02/24/94-anos-do-voto-feminino-no-brasil-a-conquista-e-os-desafios-ainda-pendentes>.

Texto 3

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), 82% das mulheres que participam da atividade política já sofreram violência psicológica, 45% já sofreram ameaças, 25% já sofreram violência física e 20% foram vítimas de assédio sexual. Para que haja de fato um aumento na participação de mulheres na atividade política, é necessário combater o machismo partidário e tornar eficazes os institutos legais que visam a punir as violências cometidas no âmbito político.

<https://revistaf.com.br/a-baixa-representatividade-feminina-na-politica-brasileira-o-sufragio-universal/> (Adaptado)

QUESTÃO 49

A criação de gado é uma das mais importantes atividades da Região Centro-Oeste. Ao longo da história, a criação evoluiu ao ponto de prover a região com o maior rebanho bovino do Brasil. O gado é criado por toda a região, mas há peculiaridades específicas para um território: o Pantanal Mato-Grossense. Nesse território criam-se várias raças bovinas e também bubalinas de forma extensiva (ou seja, gado solto, alimentando-se de pasto natural). Na década de 2020 e, principalmente, em 2024, grandes queimadas tiveram lugar no Pantanal, gerando um prejuízo econômico orçado em R\$1,2 bilhão. No Pantanal é costume atear fogo ao mato seco para que se renovem as áreas de pastagem. Entretanto, incêndios criminosos alastraram-se rapidamente em função da falta de chuvas no primeiro semestre daquele ano. Comentase que se o gado tivesse consumido parte da vegetação seca, o fogo não se teria alastrado tão extensamente como ocorreu e o gado teria atuado como “boi-bombeiro”.

Assim, uma forma para evitar que tal situação se repita é

- A** eliminar totalmente a criação de gado na região do Pantanal.
- B** promover o bombeamento das águas dos rios para eliminar os incêndios.
- C** esperar que as chuvas sazonais umidifiquem o solo e a vegetação.
- D** eliminar a prática dos incêndios controlados.
- E** estabelecer o controle das regiões afetadas para evitar práticas criminosas.

QUESTÃO 50

Parmênides de Eleia (c. 515 a.C. – 450 a.C.) foi um dos mais influentes filósofos pré-socráticos e o fundador da Escola Eleática. Ele é frequentemente chamado de “pai da metafísica” ou da ontologia por ter deslocado o foco da filosofia da busca por elementos físicos (como água ou fogo) para o estudo do “ser” em si. Parmênides de Eleia, portanto, sustentava uma posição oposta à de Heráclito. Ele afirmava: ‘O ser é e o não-ser não é’.

Com base nesse princípio, Parmênides concluía que

- A** a verdade só pode ser alcançada por meio da experiência sensível e do movimento.
- B** a linguagem humana é incapaz de expressar qualquer verdade sobre o ser.
- C** tudo o que existe está em perpétua transformação e nada permanece o mesmo.
- D** o Universo é composto por átomos em constante choque no vácuo.
- E** a mudança e o movimento são ilusórios, pois o ser é único, imóvel e eterno.

QUESTÃO 51

“Basta que cada um se dedique a uma função especial para se encontrar, pela força das coisas, solidário aos outros”. (Durkheim)

A ‘solidariedade social’ é o que mantém os indivíduos unidos em sociedade. Durkheim diferencia dois tipos principais baseados na divisão do trabalho social. Durkheim distingue duas formas de solidariedade social: a mecânica e a orgânica.

A solidariedade mecânica é característica de sociedades

- A** marcadas pela ausência total de leis ou normas de conduta.
- B** em que o contrato individual é a base de todas as relações sociais.
- C** que utilizam máquinas a vapor para a produção de bens.
- D** pré-capitalistas, nas quais os indivíduos são unidos por semelhança e consciência coletiva forte.
- E** altamente industrializadas com grande especialização de funções.

QUESTÃO 55

O positivismo foi uma corrente de pensamento que buscava aplicar os métodos das ciências naturais ao estudo da sociedade. Para Auguste Comte, a humanidade passaria por estágios de evolução mental e social, culminando no 'Estado Positivo', no qual a explicação dos fenômenos abandonaria causas abstratas em favor de leis gerais baseadas na observação.

A característica do pensamento positivista que influenciou a formação da República brasileira, conforme expressa no lema 'Ordem e Progresso', é a

- A** crença na ciência e na técnica como guias da organização social.
- B** valorização do conflito de classes como motor da história.
- C** subordinação da política aos dogmas das religiões tradicionais.
- D** promoção da democracia direta baseada na soberania popular plena.
- E** defesa da metafísica como base para o julgamento moral dos cidadãos.

QUESTÃO 56

Leia os dois textos sobre a China gerados por IA:

TEXTO 1

A economia da China na década de 1960 foi marcada por extrema volatilidade, caracterizada por uma profunda crise no início (reflexo do Grande Salto Adiante), uma recuperação moderada no meio da década e, finalmente, estagnação causada pela Revolução Cultural a partir de 1966. Foi um período de economia planificada, isolamento internacional e foco na autossuficiência.

<https://www.google.com/search?q=China+descri%C3%A7%C3%A3o+da+economia+na+decada+de+1960>

TEXTO 2

A economia da China na década de 2020 (2020-2026) é marcada por uma transição estrutural complexa, passando de um modelo de crescimento rápido baseado em exportações e investimentos em infraestrutura/imobiliário para um modelo focado em qualidade, tecnologia e consumo interno ("dupla circulação"). Este período é caracterizado por um "novo normal" de taxas de crescimento menores (em torno de 5% ou menos), após a forte desaceleração provocada pela pandemia de covid-19 e crises estruturais.

<https://www.google.com/search?q=China+des+cri%C3%A7%C3%A3o+da+economia+na+decada+de+2020>

A comparação dos textos permite perceber que nas próximas décadas a China

- A** voltará à economia planificada da década de 1960.
- B** abandonará totalmente a economia planificada.
- C** deverá permanecer sob a administração do Partido Comunista.
- D** implantará uma nova "Revolução Cultural".
- E** voltará a compor uma economia exclusivamente agrária.

QUESTÃO 57

O mundo assiste hoje a uma disputa ideológico-econômica que envolve aqueles partidários do mundo globalizado, no qual os diversos países formam organizações multinacionais que estabelecem acordos comerciais entre si, e aqueles que defendem a liberdade dos países de negociarem acordos bilaterais com outros países. É claro que numa negociação bilateral, o país mais rico e poderoso acaba por se sobrepôr, impondo condições mais vantajosas para si. Tal é a postura da atual administração estadunidense de Donald Trump, que tenta impor o poder de seu país em vários tipos de negociação (caso da questão da Groenlândia). Contudo, vários países fazem negociações multilaterais, envolvendo diversas nações, em apoio a um mundo globalizado mais flexível. É o caso do acordo entre União Europeia e MERCOSUL, concluindo uma negociação de mais de vinte anos (sujeito ainda à ratificação) e outro acordo, envolvendo a União Europeia e a Índia. Esse acordo, que também durou mais de dez anos de negociação, envolverá 2 bilhões de pessoas e movimentará um comércio de bens na casa de centenas de bilhões de dólares.

Esse tipo de acordo levará

- A** ao fim da globalização como se conhece atualmente.
- B** ao questionamento da eficácia dos acordos bilaterais.
- C** a uma situação de conflito armado entre defensores da multilateralidade.
- D** a um retorno à situação de confronto observado antes da II Guerra Mundial.
- E** a um reforço à multipolaridade e aos acordos multilaterais.

QUESTÃO 58

Na era anterior à invenção da Lâmpada Davy em 1815, as velas eram a única forma de luz na mina. Mas o risco de explosões com chamas dessas velas acendendo gás metano era alto, mesmo em poços bem ventilados. Firedamp [grisu] era o nome dado a um gás inflamável, cujo principal componente era o metano. Esse [gás] era liberado dos depósitos de carvão (...) durante o trabalho. E neste fatídico dia de maio, o pai e os filhos dos Womack foram pegos na ignição.

Jane Roberts, *Grim Times for an 18th Century Coal Mining Family.*

O relato acima revela, acerca da Revolução Industrial,

- A** o surgimento de celebrações operárias.
- B** a estagnação da evolução tecnológica.
- C** a obsolescência de combustíveis fósseis.
- D** a precariedade das condições de trabalho.
- E** o respeito à dignidade dos carvoeiros.

QUESTÃO 59

A máxima 'Ordem e Progresso', presente na bandeira do Brasil, tem origem direta no pensamento positivista de Augusto Comte. Para os positivistas, o progresso só seria alcançado se as instituições sociais fossem mantidas sob controle rígido.

De acordo com a filosofia positivista, qual é a relação correta entre ordem e progresso?

- A** A ordem só existe em sociedades que não buscam o progresso.
- B** O progresso é o fim e a ordem é a condição para alcançá-lo.
- C** A ordem deve ser destruída para que o progresso surja.
- D** O progresso é um fenômeno natural que independe da ordem social.
- E** Progresso e ordem são conceitos opostos e inconciliáveis.

QUESTÃO 60

No diálogo 'A República', Platão apresenta a Alegoria da Caverna, na qual prisioneiros enxergam apenas sombras projetadas na parede. Para o filósofo, a educação é o processo de libertação dessas correntes e a ascensão para fora da caverna, sendo que o Sol representa o bem e a verdade.

A distinção fundamental que Platão estabelece nessa alegoria refere-se à

- A** identidade entre a realidade material e a perfeição divina.
- B** oposição entre o mundo sensível (aparências) e o mundo inteligível (essências).

- C** necessidade de manter a elite política afastada do estudo da filosofia.
- D** igualdade absoluta entre as opiniões populares e o conhecimento científico.
- E** valorização dos prazeres corpóreos como caminho para a sabedoria.

QUESTÃO 61

Elisabeth I tivera uma infância difícil e uma adolescência acidentada. Empurrada de um palácio para outro, sem receber visita do pai, contava com fundos irrisórios após a execução de sua mãe. Durante o reinado de Maria, Elisabeth adquirira uma agudeza política que lhe seria útil para o resto da vida. Sua vida andou por um triz, provara a importância da precaução e da dissimulação. Sabia conservar-se em silêncio, como contemporizar e administrar seus recursos, foram as lições que aprendeu na mocidade.

José Renato Silveira, **A Inglaterra Elisabetana e os Conflitos Pelo Poder.**

O reinado de Elizabeth I como rainha da Inglaterra é marcado pela

- A** dificuldade de atuação de piratas e corsários.
- B** paralisação do movimento dos cercamentos.
- C** negociação da paz religiosa na Europa.
- D** ascensão da Inglaterra como potência naval.
- E** invenção das máquinas a vapor.

QUESTÃO 64

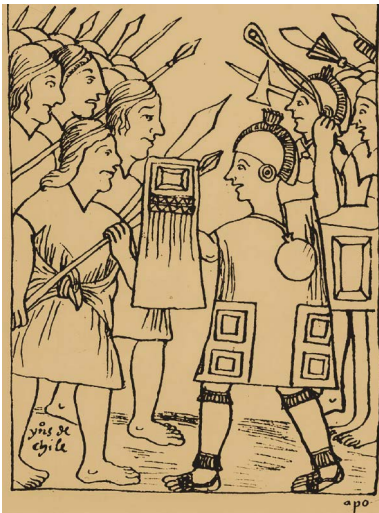
Os filósofos pré-socráticos, também chamados de filósofos da *'phýsis'*, buscavam o princípio fundamental de todas as coisas. Tales de Mileto afirmava que tal princípio era a água, enquanto Anaxímenes considerava o ar como tal.

O que unificava esses primeiros pensadores era

- A** o foco exclusivo nos problemas éticos e políticos da cidade de Atenas.
- B** a crença de que o mundo foi criado por um artesão divino a partir do nada.
- C** a tentativa de encontrar a *'arché'*, um elemento natural que explicasse a unidade na diversidade.
- D** a utilização de rituais religiosos para alcançar o conhecimento da verdade.
- E** a negação da razão como ferramenta capaz de compreender a realidade.

QUESTÃO 65

Observe a gravura a seguir:



Confronto entre guerreiros indígenas Mapuche e Incas
(gravura do cronista ameríndio Guamán Pomo de Ayala, parte da
Primer nueva corónica y buen gobierno, 1615)

A gravura exprime a

- A** expansão de um império militarista.
- B** leitura eurocêntrica do mundo indígena.
- C** diversidade linguística de comunidades andinas.
- D** ocupação da América Central.
- E** aliança como resistência contra os espanhóis.

QUESTÃO 66

“O caminho para cima e o caminho para baixo são um único caminho.” (Heráclito)

Heráclito de Éfeso é conhecido por sua tese sobre o devir. Ele afirmava: ‘Não se pode entrar duas vezes no mesmo rio’.

Para Heráclito, considerado o pai da dialética, a realidade é caracterizada pela

- A** imobilidade absoluta do ser, sendo a mudança uma ilusão dos sentidos.
- B** existência de um mundo das ideias perfeito e imutável.
- C** harmonia resultante do conflito permanente entre os opostos.
- D** submissão do homem aos caprichos do destino determinado pelos deuses.
- E** estagnação de todos os elementos naturais após sua criação.

QUESTÃO 70

No início de 2026, uma intensa frente fria atingiu a Europa a partir de países setentrionais, como Polônia e Finlândia, estendendo sua atuação até as porções meridionais do continente, provocando tempestades de neve mesmo em Portugal e Espanha. A neve ocorre quando a temperatura da atmosfera cai a 0°C (ou menos) e há umidade suficiente no ambiente para que o vapor de água sublime em cristais de gelo (o vapor se condensa imediatamente em gelo). Muitas atividades como transportes, educação, comércio foram interrompidas trazendo prejuízos econômicos.

Evidentemente há outros fatores do quadro natural que também ajudam na atuação das massas de ar frio que atingem a Europa, como

- A relevo plano na porção centro-norte da Europa, que facilita a penetração das massas de ar polar.
- B densa formação florestal da Península Escandinava (a taiga), que torna o ambiente europeu mais frio.
- C extensa rede hidrográfica ao longo do continente, responsável pela forte emissão de vapor de água.
- D contínua evaporação do Mar Mediterrâneo, que fornece umidade para a ocorrência de nevascas.
- E presença do permafrost, solo congelado da Sibéria que causa abrupta redução da temperatura no inverno e provoca nevascas.

Leia a notícia abaixo para responder às questões 71 e 72.

Estátua de Padre Anchieta é revitalizada

Nesta segunda-feira, 8 de setembro [de 2025], a estátua de Padre José de Anchieta retornou à orla da Avenida Iperoig, na região central de Ubatuba. O monumento havia sido vandalizado — com a remoção do braço — e foi revitalizado pela equipe de manutenção da Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba (Fundart) e pelo artista plástico Tiano Mendes, com apoio de comerciantes locais.

O trabalho de restauração incluiu limpeza, pintura e a recolocação do braço, e durou cerca de um mês. Oficialmente, o processo será concluído amanhã, após os últimos retoques do artista já na avenida.

“Toda a pintura foi feita com base em fotos antigas, para tentar chegar o mais próximo possível da pintura original. Antes, haviam coberto toda a pintura com massa, e desta vez tivemos o cuidado de tentar retornar ao aspecto original”, explicou Tiano, lembrando que a recolocação do braço, com vergalhões de ferro e massa, foi realizada pela equipe de manutenção da Fundação. (...)

O monumento representa Padre José de Anchieta escrevendo a obra literária que ficou conhecida como “Poema à Virgem Maria”, composta em latim nas areias da Praia de Iperoig, em 1563.



Disponível em: <https://fundart.com.br/estatua-de-padre-anchieta-e-revitalizada/>

QUESTÃO 71

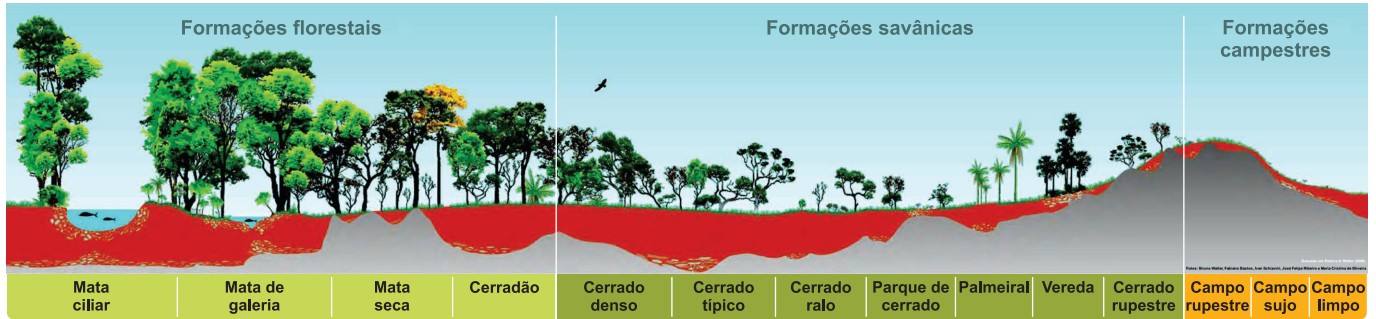
A atuação de Anchieta, no litoral paulista do século XVI, associa-se

- A à catequese dos povos originários.
- B à instrução da antropofagia aos nativos.
- C ao fechamento dos portos americanos.
- D à propagação do calvinismo entre colonos.
- E à proibição da atuação jesuítica.

QUESTÃO 75

A Região Centro-Oeste dispõe de uma variedade vegetal bastante rica, como se pode observar pelo perfil fisionômico abaixo:

FITOFISIONOMIAS DO BIOMA CERRADO



A relação entre relevo, vegetação e hidrografia se dá na

- A** maior extensão das formações florestais, em função da densa rede de rios.
- B** ausência de vegetação nas áreas de relevo mais elevado.
- C** uniformidade da formação do Cerrado, que se apresenta invariável ao longo de toda sua extensão.
- D** disposição do Cerrado em áreas planas onde a disponibilidade de água é restrita.
- E** ausência de proteção da vegetação nas bordas dos rios, o que implica forte erosão.

QUESTÃO 76

84ª Tese: Ainda: Que nova piedade de Deus e do papa é esta, que permite a um ímpio e inimigo resgatar uma alma piedosa e agradável a Deus por amor ao dinheiro e não resgatar esta mesma alma piedosa e querida de sua grande necessidade por livre amor e sem paga?

A passagem, retirada das 95 Teses, publicadas em 1517, manifesta

- A** defesa da infalibilidade papal.
- B** crítica às indulgências como caminho para salvação.
- C** unidade interna da cristandade europeia.
- D** impossibilidade de redenção da burguesia.
- E** ridicularização da monogamia e do matrimônio.

QUESTÃO 80

[As leis] *Licinia Sextiae* são um pequeno conjunto de quatro atos legislativos romanos introduzidos para regular diversos assuntos. Um destes atos (...), acerca das dívidas, aponta que quantias já pagas como juros devem ser deduzidas do capital, e que o restante deveria ser pago em três parcelas iguais em um período de três anos. (...) Um quarto (...) declarava que um dos cônsules sempre deveria ser plebeu.

Lorenzo Gagliardi, *Leges Licinia Sextiae*

A legislação apresentada assegurou a

- A instalação da monarquia em Roma.
- B degeneração das instituições imperiais.
- C propagação da democracia na Europa.
- D eliminação das atividades bancárias.
- E ampliação de direitos da plebeu.

QUESTÃO 81

A proveniência [das relações feudais] remonta à fusão das relações de clientelismo e patronato do antigo Império Romano com os laços de fidelidade das aguerridas tribos germânicas. Fascinados pela organização administrativa da antiga Roma, pelo sucesso das suas comunicações, pela estabilidade da sua *lex* e pela rentabilidade das atividades comerciais das explorações agrícolas das *villae*, os germânicos com as suas tradições de fideles e de “honra” no clã, da força mostrada pela sua capacidade de bravura, rapidamente, assimilaram os valores da sociedade latina. De nômades passaram a sedentários. De tribos evoluíram para reinos. A tradição oral foi-se transformando em lei escrita. O circuito feudal, como hoje o conhecemos, ia sendo formado: uma extensa teia de relações, alianças, juramentos, serviços.

Isidro Brissos Pais, *Os vínculos feudais da Idade Média*

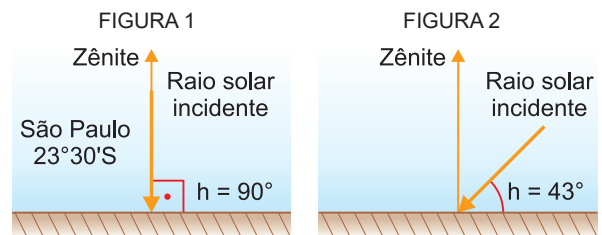
A “extensa teia de relações, alianças, juramentos, serviços” no mundo medieval vincula-se

- A à centralização política na Alta Idade Média.
- B às relações de suserania e vassalagem entre nobres.

- C à equiparação do papa aos imperadores romanos.
- D ao retorno do tribalismo germânico na Modernidade.
- E ao latim como única língua falada na Europa.

QUESTÃO 82

A incidência dos raios solares na superfície da Terra se dá de diferentes formas de acordo com a latitude do local em questão. Quanto maior for a latitude de um lugar, maior será a inclinação dos raios solares e assim, menor será a capacidade de aquecimento que esses raios terão. Essa inclinação, entretanto, varia ao longo do ano. Em locais onde os raios atingem a superfície perpendicularmente, maior será o aquecimento da superfície e do ar atmosférico de entorno, já que a reflexão de calor nesse ponto será menor, e maior será a absorção de calor na superfície. Observe então o que ocorre com a incidência de raios solares na cidade de São Paulo, Brasil, em dois momentos diferentes do ano:



Climatologia, Ed. Oficina de Textos.

Sabendo-se que a cidade de São Paulo se localiza próxima à linha do Trópico de Capricórnio, é correto constatar que os momentos nos quais ocorrem as duas formas de inclinação dos raios que se apresentam nas gravuras 1 e 2 equivalem a

- A 1 – solstício de verão e 2 – inverno.
- B 1 – solstício de inverno e 2 – verão.
- C 1 – equinócio de primavera e 2 – outono.
- D 1 – equinócio de outono e 2 – primavera.
- E 1 – solstício de primavera e 2 – outono.

QUESTÃO 85

Leia a definição de **assimilação** proposta pelo Glossário Sobre Migração, publicado pela OIM – Organização Internacional para as Migrações *in* Direito Internacional para Migrações, n.º 22:

Adaptação de um grupo étnico ou social, geralmente uma minoria, a outro grupo. A assimilação corresponde a uma subordinação à língua, às tradições, aos valores e aos comportamentos ou mesmo aos interesses vitais fundamentais e a uma alteração no sentimento de pertença. A assimilação vai mais longe que a aculturação.

<https://publications.iom.int/system/files/pdf/iml22.pdf>

Pensando nos migrantes que vieram para o Brasil, ou do Brasil migraram para outros países, pode-se afirmar que se encontram assimilados

- A os migrantes brasileiros deportados pelos EUA nos últimos anos.
- B os italianos que se estabeleceram no Brasil entre fins do século XIX e começo do século XX.
- C os haitianos que vieram para o Brasil a partir de 2010 e depois se dirigiram para o Chile.
- D alguns imigrantes japoneses no Brasil que, durante a II Guerra Mundial, criaram grupos terroristas.
- E os primeiros imigrantes alemães que chegaram ao Brasil, vivendo isolados em Santa Catarina.

Analise os documentos a seguir para responder às questões 86 e 87.

Documento I

Já em 1557 o frade franciscano André Thevet, futuro cosmógrafo do rei, publica *Les singularités de la France Antarctique, um livro saboroso cujo sucesso é tão fulgurante quanto controverso. Ele oferece um quadro ilustrado dos recursos animais e vegetais, mistura maravilhas e traços culturais, dá uma visão idílica da natureza tropical saudada pelos poetas da Plíade.*

Trecho do Dossiê “A França no Brasil” – A França Antártica.

Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/dossies/dossie-antigo/logicas-coloniais/ancoragens/franca-antartica/>

Documento II



Retrato de um tucano, século XVI.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/12170-frei-andre-thevet>

QUESTÃO 86

A produção de André Thevet apresenta uma

- A unicidade de relato sobre a América.
- B incapacidade de compreensão dos indígenas.
- C relativização da moral ibérica.
- D metodologia científica contemporânea.
- E perspectiva europeia diante do “exótico”.

QUESTÃO 87

A organização da França Antártica, local de atuação de Thevet e da produção da gravura acima, relaciona-se com o(a)

- A desenvolvimento dos estudos de Ecologia.
- B aceitação irrefutável do Tratado de Tordesilhas.
- C disputa colonialista entre potências do Antigo Regime.
- D inércia das populações nativas da América.
- E barbarismos praticados ao sul da Linha do Equador.

enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio